

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 06 - RECONFIGURATIONS AND TECHNOLOGICAL DISPUTES IN CONTEMPORARY AGRI-FOOD ASSEMBLAGES

GOVERNING THE SOY FRONTIER: TERRITORIALISED PRACTICES OF ENVIRONMENTAL (UN)COMPLIANCE IN BRAZILIAN AMAZON

Valdemar Joao Wesz Junior (junior.wesz@gmail.com)

Tony Heron (tony.heron@york.ac.uk)

Tomaz Mafano Fares (tomaz.fares@york.ac.uk)

Paulina Flores-Martinez (paulina.floresmartnez@york.ac.uk)

A governança ambiental tornou-se uma dimensão central das cadeias agroalimentares globais, moldando a expansão das fronteiras de commodities. No Brasil, a produção de soja ilustra como os agricultores operam dentro de uma densa teia de regras e iniciativas de sustentabilidade sobrepostas — desde o Código Florestal e a Moratória da Soja até protocolos corporativos e o Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento (EUDR). Embora a maioria das análises se concentre em atores a jusante, como comerciantes e ONGs, este artigo desloca a atenção para os agricultores, examinando como eles interpretam, negociam e, por vezes, reconfiguram normas ambientais na Amazônia brasileira. Com base em uma abordagem de métodos mistos -

incluindo pesquisa bibliográfica e documental, dados secundários e 67 entrevistas em quatro regiões de rápida expansão da soja -, o estudo explora a política cotidiana de conformidade e as práticas territorializadas pelas quais os produtores interagem com múltiplos marcos de governança. Os resultados revelam estratégias diversas de adesão, adaptação e contorno das normas, refletindo contextos regionais, capacidades locais de fiscalização e alianças político-econômicas. Os agricultores emergem não como agentes passivos das regras, mas como atores ativos que moldam a governança a partir de baixo, gerando ambiguidades e flexibilidades dentro de regimes regulatórios híbridos. Ao destacar essas práticas, o artigo contribui para os debates sobre governança da sustentabilidade e fronteiras de commodities, argumentando que conformidade, contestação e contorno não são desvios marginais, mas elementos constitutivos de como a governança ambiental opera em regiões de fronteira.

Palavras-chave: environmental governance; global agri-food chains; agricultural frontiers; soy production; brazilian amazon.